DOI: http://dx.doi.org/10.1590/S0034-759020150513

Economia Comportamental

Cristina Helena Pinto de Mello | chmello@espm.br

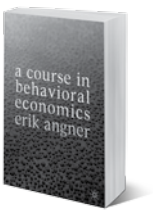
Em 1959, Herbert Simon publicou um livro em que abordava os limites da racionalidade, dando início a pesquisas sobre a racionalidade limitada, e mesmo sendo contemplado com o Prêmio Nobel, esse tema permaneceu pouco expressivo até 2002, quando Daniel Kahneman também foi premiado por "ter integrado *insights* da pesquisa em psicologia na ciência econômica". A partir de então, artigos publicados sobre o assunto ganharam espaço nas revistas acadêmicas. Associar os avanços em Psicologia, Neurologia e outras ciências cognitivas à Teoria Econômica constitui o campo de pesquisa da Economia Comportamental. A professora **Cristina Helena Pinto de Mello** (ESPM) sugere cinco referências de leitura sobre o assunto. A maior parte dos livros é direcionada a economistas. Embora as obras tenham foco na abordagem teórica e na modelagem, também são acessíveis a quem se interessa em ampliar os conhecimentos nessa área.



THE BEHAVIORAL ECONOMICS GUIDE 2015.

Alain Samson (ed.). Disponível em: ‹www.behavioraleconomics.com›. 123 p.

Os guias têm como objetivo divulgar as teorias e as pesquisas da área. A introdução do primeiro, lançado em 2014, foi escrita por George Loewenstein e Rory Sutherland. A versão de 2015 traz um texto de Dan Ariely. Eles estão estruturados em três partes: conceitos básicos, identificação de referências (livros, journals, artigos acadêmicos, vídeos TED Talk e programas de pós-graduação) e ciência comportamental na prática, com pesquisas realizadas por vários autores. São distribuídos gratuitamente via download no link: ‹www.behavioraleconomics.com/the-behavioral-economics-guide›.



A COURSE IN BEHAVIORAL ECONOMICS.

Erik Angner. (2012). New York: Palgrave Macmillan. 247 p.

Esta é uma das obras mais importantes para a introdução da área. Didático sem ser simplório, o livro permite entender a complexa relação entre a economia convencional e os avanços da economia comportamental, sem exigir conhecimentos matemáticos avançados. Está organizado em seis partes: Escolha sob certeza, Julgamento sob risco e incerteza, Escolha sob risco e incerteza, Escolha intertemporal, Interação estratégica (Teoria dos jogos) e Conclusão.



NUDGE: Improving Decisions About Health, Wealth, and Happiness.

Richard H. Thaler e Cass R. Sunstein. (2009). London: Penguin Books. 312 p.

Thaler é um dos pioneiros neste campo de estudo, e Sustein um dos mais citados professores de Direito dos Estados Unidos. Dessa combinação, nasceu a discussão sobre a arquitetura das escolhas e as estratégias utilizadas para "induzir" comportamentos. Com texto fácil e sem modelos ou equações, discute-se como criar ambientes que facilitam ou direcionam as escolhas para a obtenção de melhores resultados, em áreas como finanças pessoais, conservação de energia e marketing.



ADVANCES IN BEHAVIORAL ECONOMICS.

Camerer Colin, George Loewenstein, Mattew Rabin (ed.). (2004). Princeton: Princeton University Press. 768 p.

Juntamente com Loewenstein, Colin é um dos pioneiros nos estudos da Economia Comportamental, além de suas pesquisas na área de Neuroeconomia. Com Rabin, eles organizaram uma coleção de ensaios sobre os avanços da Economia Comportamental. Este é um livro fundamental para quem pretende iniciar estudos na área, pois reúne artigos clássicos e contribuições seminais de vários autores organizados em quatro partes: histórico, conceitos básicos, aplicações e novas bases teóricas.



BEHAVIORAL ECONOMICS.

Edward Cartwright. (2014). New York: Routledge. 488 p.

Na introdução do livro, aborda-se a importância da Economia Comportamental para entender o cotidiano. Na segunda parte, discute-se o comportamento econômico, apresentando heurísticas, escolha diante do risco, preferências sociais, entre outras. Na terceira parte, são apresentadas as origens do comportamento e seus fundamentos culturais e neurológicos. Finaliza-se com o debate sobre o que leva as pessoas a serem felizes e suas implicações no bem-estar social e nas políticas públicas.